

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

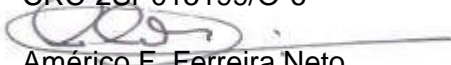
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		41.977.706	35.551.456	42.201.779	35.740.093
Disponibilidades	4	177.838	65.865	177.844	65.866
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.465.018	13.790.101	7.465.018	13.790.101
Aplicações no mercado aberto		7.046.858	13.346.361	7.046.858	13.346.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros		415.627	428.977	415.627	428.977
Aplicações em moedas estrangeiras		2.533	14.763	2.533	14.763
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	11.081.890	2.424.847	11.260.216	2.587.719
Carteira própria		1.156.442	1.182.942	1.334.768	1.345.814
Vinculados a operações compromissadas		9.633.502	822.757	9.633.502	822.757
Vinculados ao Banco Central		85.699	-	85.699	-
Vinculados a prestação de garantias		206.247	419.095	206.247	419.095
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	53	-	53
Relações interfinanceiras		17.923.764	14.715.044	17.923.764	14.715.044
Créditos vinculados		3.062.575	2.649.741	3.062.575	2.649.741
Depósitos no Banco Central		3.062.575	2.649.741	3.062.575	2.649.741
Transações de pagamento		931.350	515.503	931.350	515.503
Repasses interfinanceiros	7	13.929.839	11.549.800	13.929.839	11.549.800
Repasse interfinanceiro crédito rural		13.931.740	11.549.841	13.931.740	11.549.841
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.901)	(41)	(1.901)	(41)
Operações de crédito	7	2.452.758	2.402.071	2.452.758	2.402.071
Setor privado		2.453.796	2.402.561	2.453.796	2.402.561
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.038)	(490)	(1.038)	(490)
Outros créditos		2.875.772	2.152.684	2.921.504	2.178.434
Carteira de câmbio		214.320	132.280	214.320	132.280
Rendas a receber		55.551	52.218	65.708	56.332
Negociação e intermediação de valores	6.c	487	76	487	76
Títulos e créditos a receber	7	4.122	4.679	4.122	4.679
Diversos	8	2.601.368	1.963.431	2.636.943	1.985.067
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(76)	-	(76)	-
Outros valores e bens		666	844	675	858
Despesas antecipadas		666	844	675	858
Não circulante		14.467.216	11.428.731	14.320.232	11.290.471
Realizável a longo prazo		14.257.074	11.228.066	14.258.667	11.229.980
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.114.840	1.665.266	2.114.841	1.665.266
Carteira própria		144.242	-	144.243	-
Vinculados a operações compromissadas		935.667	840.555	935.667	840.555
Vinculados a prestação de garantias		1.034.931	824.711	1.034.931	824.711
Relações interfinanceiras	7	2.777.991	1.577.523	2.777.991	1.577.523
Repasse interfinanceiro crédito rural		2.778.384	1.577.524	2.778.384	1.577.524
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(393)	(1)	(393)	(1)
Operações de crédito	7	9.234.070	7.859.712	9.234.070	7.859.712
Setor privado		9.236.749	7.860.406	9.236.749	7.860.406
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.679)	(694)	(2.679)	(694)
Outros créditos		130.173	125.565	131.765	127.479
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375	99.375	99.375
Devedores por compra de valores e bens		-	-	-	-
Diversos	8	31.289	26.719	32.881	28.633
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(491)	(529)	(491)	(529)
Permanente		210.142	200.665	61.565	60.491
Investimentos		202.565	193.329	609	545
Participação em controladas no país	9	202.008	192.836	-	-
Outros investimentos		557	493	609	545
Imobilizado de uso	10	6.538	5.830	59.903	58.438
Imobilizações em curso		72	3	1.940	6.177
Imóveis de uso		4.445	4.445	49.581	49.581
Outras imobilizações de uso		9.619	8.382	40.466	31.928
Depreciação acumulada		(7.598)	(7.000)	(32.084)	(29.248)
Intangível		1.039	1.506	1.053	1.508
Aquisição e desenvolvimento de software		3.620	3.620	3.652	3.638
Amortização acumulada		(2.581)	(2.114)	(2.599)	(2.130)
Total do ativo		56.444.922	46.980.187	56.522.011	47.030.564

Nota	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
	42.384.299	35.615.900	42.438.707	35.655.130
Depósitos	11 19.660.010	16.948.067	19.637.868	16.927.718
Depósitos à vista	126.577	79.961	104.435	59.847
Depósitos de poupança	15.411.198	13.298.218	15.411.198	13.298.218
Depósitos interfinanceiros	4.120.327	3.556.963	4.120.327	3.556.963
Depósitos a prazo	1.908	12.925	1.908	12.690
Captações no mercado aberto	11 15.265.044	13.127.432	15.265.044	13.127.432
Carteira própria	9.716.248	759.573	9.716.248	759.573
Carteira de terceiros	5.548.796	10.022.857	5.548.796	10.022.857
Carteira livre movimentação	-	2.345.002	-	2.345.002
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.018.440	589.837	1.018.440	589.837
Recursos de letras de crédito do agronegócio	1.018.440	589.837	1.018.440	589.837
Relações interfinanceiras	2.475.337	1.763.484	2.475.337	1.763.484
Recebimentos e pagamentos a liquidar	171	164	171	164
Transações de pagamento	2.475.166	1.763.320	2.475.166	1.763.320
Relações interdependências	56.828	85.433	56.828	85.433
Recursos em trânsito de terceiros	55.925	84.688	55.925	84.688
Transferência interna de recursos	903	745	903	745
Obrigações por empréstimos	12 815.189	591.741	815.189	591.741
Empréstimos no País	296.210	210.965	296.210	210.965
Empréstimos no exterior	518.979	380.776	518.979	380.776
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12 2.056.533	1.802.447	2.056.533	1.802.447
Tesouro Nacional	1.300	-	1.300	-
Banco do Brasil	70.989	63.384	70.989	63.384
BNDES	1.384.270	1.230.107	1.384.270	1.230.107
FINAME	599.974	508.956	599.974	508.956
Instrumentos financeiros derivativos	61	220	61	220
Instrumentos financeiros derivativos	6.c 61	220	61	220
Outras obrigações	1.036.857	707.239	1.113.407	766.818
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.053	2.189	1.053	2.189
Carteira de câmbio	13.a 100.926	29.283	100.926	29.283
Sociais e estatutárias	87.626	83.595	87.626	83.595
Fiscais e previdenciárias	19.040	10.560	29.670	14.987
Negociação e intermediação de valores	6.c 1.239	93	1.239	93
Dívida subordinada	16 4.122	4.679	4.122	4.679
Diversas	13.b 822.851	576.840	888.771	631.992
Não circulante	12.755.624	10.149.103	12.778.212	10.160.161
Exigível a longo prazo	12.755.624	10.149.103	12.778.212	10.160.161
Depósitos	11 1.917.732	1.488.832	1.917.732	1.480.485
Depósitos interfinanceiros	1.917.732	1.457.867	1.917.732	1.457.867
Depósitos a prazo	-	30.965	-	22.618
Captações no mercado aberto	11 804.301	889.561	804.301	889.561
Carteira própria	804.301	889.561	804.301	889.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.015.527	550	1.015.527	550
Recursos de letras de crédito do agronegócio	162.378	550	162.378	550
Obrigações por emissão de letras financeiras	853.149	-	853.149	-
Obrigações por empréstimos	12 504.018	79.782	504.018	79.782
Empréstimos no país	48.361	3.856	48.361	3.856
Empréstimos no exterior	455.657	75.926	455.657	75.926
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12 8.160.850	7.336.111	8.160.850	7.336.111
Banco do Brasil	173.739	235.445	173.739	235.445
BNDES	6.011.962	5.439.901	6.011.962	5.439.901
FINAME	1.975.149	1.660.765	1.975.149	1.660.765
Outras obrigações	353.196	354.267	375.784	373.672
Fiscais e previdenciárias	2.944	1.304	3.595	1.938
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15 224.780	225.009	224.780	225.009
Dívida subordinada	16 99.375	99.375	99.375	99.375
Diversas	13.b 26.097	28.579	48.034	47.350
Participação de acionistas não controladores	-	-	93	89
Participação de acionistas não controladores	-	-	93	89
Patrimônio líquido	17 1.304.999	1.215.184	1.304.999	1.215.184
Capital social	1.253.974	1.168.974	1.253.974	1.168.974
Reservas de lucros	51.063	46.375	51.063	46.375
Ajustes de avaliação patrimonial	(38)	(165)	(38)	(165)
Total do passivo e do patrimônio líquido	56.444.922	46.980.187	56.522.011	47.030.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019

e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Nota	2º Semestre de 2019	Controladora		Consolidado		
		2019	2018	2019	2018	
Receitas da intermediação financeira		1.621.069	3.214.488	3.084.027	3.221.987	3.091.747
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		888.740	1.725.983	1.485.136	1.725.983	1.485.136
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	-	8.783	-	8.783
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		658.766	1.345.997	1.452.149	1.353.496	1.459.869
Resultado de operações de câmbio		15.228	24.785	32.044	24.785	32.044
Resultado de aplicações compulsórias		58.335	117.723	105.915	117.723	105.915
Despesas da intermediação financeira		(1.160.301)	(2.316.437)	(2.303.041)	(2.316.021)	(2.302.442)
Operações de captação no mercado		(907.065)	(1.877.944)	(1.940.049)	(1.877.528)	(1.939.450)
Resultado de empréstimos e repasses		(209.519)	(377.374)	(364.706)	(377.374)	(364.706)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	(41.394)	(56.159)	-	(56.159)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.323)	(4.960)	1.714	(4.960)	1.714
Resultado bruto da intermediação financeira		460.768	898.051	780.986	905.966	789.305
Outras receitas (despesas) operacionais		(357.444)	(734.307)	(620.512)	(735.891)	(620.006)
Receitas de prestação de serviços	21	54.036	99.459	73.250	768.609	696.581
Despesas de pessoal		(44.381)	(82.926)	(82.738)	(92.107)	(91.576)
Outras despesas administrativas	22	(449.744)	(895.801)	(684.648)	(1.502.123)	(1.230.156)
Despesas tributárias		(25.657)	(49.230)	(42.844)	(84.967)	(75.944)
Resultado de participações em controladas	9	6.913	9.172	15.921	-	-
Outras receitas operacionais	23	173.430	317.410	214.562	310.963	204.783
Outras despesas operacionais	24	(72.041)	(132.391)	(114.015)	(136.266)	(123.694)
Resultado operacional		103.324	163.744	160.474	170.075	169.299
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		103.324	163.744	160.474	170.075	169.299
Imposto de renda e contribuição social	18	(26.749)	(49.314)	(47.901)	(53.697)	(54.923)
Imposto de renda		(22.374)	(32.619)	(25.997)	(35.536)	(30.898)
Contribuição social		(14.171)	(19.730)	(20.980)	(20.859)	(22.867)
Créditos fiscais diferidos líquidos		9.796	3.035	(924)	2.698	(1.158)
Participações nos lucros		(10.493)	(20.660)	(23.049)	(22.603)	(24.838)
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	(5)	(14)
Lucro líquido do semestre		66.082	93.770	89.524	93.770	89.524
Quantidade de ações no final do semestre	17	1.112.303.330	1.112.303.330	1.041.104.834		
Lucro líquido por lote de mil ações no fim do semestre - R\$		59,41	84,30	85,99		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A Integralizar	Reserva legal						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	-	41.898		(404)	-	1.210.468	75	1.210.543
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		239	-	239	-	239
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	89.524	89.524	14	89.538
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.477		-	(4.477)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(75.047)	(75.047)	-	(75.047)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	-	46.375		(165)	-	1.215.184	89	1.215.273
Aumento de capital	170.000	(85.000)	-		-	-	85.000	-	85.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		127	-	127	-	127
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	93.770	93.770	5	93.775
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.688		-	(4.688)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(79.082)	(79.082)	-	(79.082)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.338.974	(85.000)	51.063		(38)	-	1.304.999	94	1.305.093
Saldos em 30 de junho de 2019	1.168.974	-	46.375		(119)	27.688	1.242.918	93	1.243.011
Aumento de capital	170.000	(85.000)	-		-	-	85.000	-	85.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		81	-	81	-	81
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	66.082	66.082	1	66.083
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.688		-	(4.688)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(79.082)	(79.082)	-	(79.082)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.338.974	(85.000)	51.063		(38)	-	1.304.999	94	1.305.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2º Semestre de 2019	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	92.831	143.084	137.425	147.472	144.461
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos					
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(508)	5.888	(138)	5.888	(138)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e 2.323	4.960	(1.714)	4.960	(1.714)
Depreciações e amortizações	22 819	1.617	1.787	3.964	4.117
Perda na alienação de imobilizado	88	170	353	192	402
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	14 (284)	(427)	(5.928)	(1.162)	(5.056)
Juros sobre instrumentos híbridos de capital	(210)	(229)	13.553	(229)	13.553
Resultado de participação em controladas	9 (6.913)	(9.172)	(15.921)	-	-
Lucro líquido ajustado no semestre	88.146	145.891	129.417	161.085	155.625
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.526.779	1.397.444	(1.333.534)	1.397.444	(1.333.534)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(4.968.161)	(8.271.607)	(367.933)	(8.287.062)	(382.303)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN	(265.278)	(412.834)	(799.115)	(412.834)	(799.115)
(Redução) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(4.550.681)	(3.313.106)	(1.902.530)	(3.313.106)	(1.902.530)
(Aumento) em operações de crédito	(1.119.553)	(1.429.967)	(1.787.601)	(1.429.967)	(1.787.601)
(Aumento) em outros créditos	(729.635)	(723.721)	(743.716)	(743.703)	(750.932)
Redução em outros valores e bens	228	178	1.543	183	1.558
Aumento em depósitos	2.775.149	3.140.843	2.331.871	3.147.397	2.326.982
Aumento em captações no mercado aberto	3.688.198	2.052.352	651.160	2.052.352	651.160
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.576.259	1.726.509	1.657.628	1.726.509	1.657.628
Aumento em outras obrigações	1.329.054	1.759.583	491.529	1.779.915	501.442
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das operações	(649.495)	(3.928.435)	(1.671.281)	(3.921.787)	(1.661.620)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(28.433)	(44.161)	(47.916)	(47.666)	(54.747)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(677.928)	(3.972.596)	(1.719.197)	(3.969.453)	(1.716.367)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Títulos e créditos a receber	4.983	9.946	11.342	9.946	11.342
Aquisição de intangível	-	-	-	(14)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.384)	(2.028)	(798)	(5.152)	(4.662)
Aquisição de outros investimentos	(32)	(64)	(89)	(64)	(89)
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda	(678.030)	(530.297)	779.676	(530.297)	779.676
(Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento	(104.882)	(310.634)	(421.385)	(310.634)	(421.385)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento	(779.345)	(833.077)	368.746	(836.215)	364.882
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Dívida subordinada	(4.983)	(9.946)	(11.342)	(9.946)	(11.342)
Aumento de capital	85.000	85.000	-	85.000	-
Juros ao capital	-	(10.000)	(10.000)	(10.000)	(10.000)
Dividendos pagos	-	(75.047)	(74.225)	(75.047)	(74.225)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	80.017	(9.993)	(95.567)	(9.993)	(95.567)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.377.256)	(4.815.666)	(1.446.018)	(4.815.661)	(1.447.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7.598.026	11.036.436	12.482.454	11.036.437	12.483.489
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6.220.770	6.220.770	11.036.436	6.220.776	11.036.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2019, o Sistema está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Sicredi Cartões Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2019, o Rabo Partnerships B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,44% e 2,95% (23,97% e 3,15% em 2018) das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1).

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 24 de janeiro de 2020.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com a Lei das Sociedades Anônimas e com os princípios de consolidação normatizados pelo BACEN e incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e, integralmente, das seguintes controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participações diretas no capital:		%	%
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	99,99	99,99
Sicredi Cartões Ltda.	Sicredi Cartões	99,99	99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	99,98	99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	99,75	99,75

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual o Banco obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas no quadro abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Controladora

Imobilizado	Taxa anual de depreciação
Edificações	4%
Móveis, utensílios e instalações	10%
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	20%
Sistemas de transporte	20%
Outras imobilizações	10%

Consolidado

Imobilizado	Taxa anual de depreciação
Edificações	4%
Móveis, utensílios e instalações	2 a 50%
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	7 a 41%
Sistemas de transporte	11 a 20%
Outras imobilizações	8 a 33%

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% ao ano, pelo método linear.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporárias, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a CSLL até dezembro de 2019, sendo que a partir de março de 2020 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi majorada para 20%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades	177.838	65.865	177.844	65.866
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5			
Re vendas a liquidar - posição bancada	499.124	289.633	499.124	289.633
Re vendas a liquidar - posição financiada	5.541.275	8.324.490	5.541.275	8.324.490
Re vendas a liquidar - posição vendida	-	2.341.685	-	2.341.685
Aplicações em moedas estrangeiras	2.533	14.763	2.533	14.763
Total	6.220.770	11.036.436	6.220.776	11.036.437

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Aplicações no mercado aberto	7.046.858	13.346.361
Re vendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	118.634	39.565
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.256.817	587.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	130.132	350.720
Re vendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.021.356	5.324.070
Letras do Tesouro Nacional - LTN	849.641	2.601.719
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.670.278	2.101.215
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.341.685
Aplicações em depósitos interfinanceiros	415.627	428.977
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	415.627	428.977
Aplicações em moedas estrangeiras	2.533	14.763
Aplicações em moedas estrangeiras	2.533	14.763
Total	7.465.018	13.790.101

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

Nota	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	643.886	221.316	643.886	221.316
Letras do Tesouro Nacional - LTN	394.145	758.502	394.145	758.502
Cédula de Produto Rural - CPR	252.048	203.124	252.048	203.124
Fundos de investimento renda fixa	-	-	178.326	162.871
Sicredi Invest pós fixado em CDI	-	-	1	1
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.605	-	10.605	-
Vinculados ao Banco Central				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	85.699	-	85.699	-
Vinculados a operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.718.596	1.663.312	1.718.596	1.663.312
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.850.573	-	8.850.573	-
Vinculados à prestação de garantias				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.241.178	1.243.806	1.241.178	1.243.806
Subtotal	13.196.730	4.090.060	13.375.057	4.252.932
Instrumentos financeiros derivativos	-	53	-	53
Total	13.196.730	4.090.113	13.375.057	4.252.985

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	-	-	178.326	178.326
A vencer em até 12 meses	7.749.956	7.752.687	7.749.956	7.752.687
A vencer acima de 12 meses	2.558.860	2.562.672	2.558.860	2.562.672
Subtotal	10.308.816	10.315.359	10.487.142	10.493.685
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	492.807	492.805	492.807	492.805
A vencer acima de 12 meses	995.727	995.738	995.728	995.739
Subtotal	1.488.534	1.488.543	1.488.535	1.488.544
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	273.785	280.810	273.785	280.810
A vencer acima de 12 meses	1.119.119	1.117.984	1.119.119	1.117.984
Subtotal	1.392.904	1.398.794	1.392.904	1.398.794
Total - 2019	13.190.254	13.202.696	13.368.581	13.381.023
Total - 2018	4.089.680	4.093.390	4.252.551	4.256.262

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para a venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2019 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 76 (2018 – R\$ 173).

Em 31 de dezembro de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perdas líquidas de R\$ 68 (2018 – R\$ 474), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 38 (2018 – R\$ 281).

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 5.863 (2018 – perda de R\$ 69).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado				2018
	2019				
	Posição líquida dos contratos a vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Compensação					
Contratos futuros	2.062.070	7.405.568	1.673.652	11.141.290	1.359.303
Contratos de sw ap	414	2.412	-	2.826	7.657
Contrato de opções	3.500	-	-	3.500	-
Total - 2019	2.065.984	7.407.980	1.673.652	11.147.616	
Total - 2018	2.914.481	(1.746.056)	198.535		1.366.960
Contratos de swap					
Posição ativa	-	-	-	-	53
Posição passiva	(16)	(45)	-	(61)	(220)
Total - 2019	(16)	(45)	-	(61)	
Total - 2018	(11)	(156)	-		(167)

	Controladora e Consolidado			
	2019		2018	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	11.141.290	(752)	-	-
Compromisso de compra	(699.987)	(3)	-	-
DI Futuro	(699.987)	-	-	-
DOL Futuro	-	(3)	-	-
Compromisso de venda	11.841.277	(749)	-	-
DI Futuro	11.830.215	(970)	-	-
DOL Futuro	11.062	221	-	-
Contratos de swap	2.826	(18)	(61)	(167)
Posição ativa	-	15	-	53
Moeda estrangeira	-	15	-	53
Posição passiva	2.826	(33)	(61)	(220)
Moeda estrangeira	2.826	(33)	(61)	(220)

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2019, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 487 (2018 – R\$ 76) e no Passivo é de R\$ 1.239 (2018 – R\$ 93), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi negativo em R\$ 56.159 (2018 – positivo de R\$ 8.783).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2019, totalizam R\$ 131.350 (2018 – R\$ 29.606).

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	Controladora e Consolidado			
	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações de crédito	2.453.796	9.236.749	2.402.561	7.860.406
Empréstimos e títulos descontados	273.358	671.790	505.159	220.509
Financiamentos	356.420	658.056	320.756	732.416
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.807.862	7.575.922	1.565.455	6.739.744
Financiamentos imobiliários	16.156	330.981	11.191	167.737
Repasses interfinanceiros	13.931.740	2.778.384	11.549.841	1.577.524
Repasse Interfinanceiros crédito rural	13.931.740	2.778.384	11.549.841	1.577.524
Operações de câmbio	119.883	-	103.052	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	116.355	-	100.197	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.528	-	2.855	-
Títulos e créditos a receber	4.122	99.375	4.679	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.122	99.375	4.679	99.375
Total	16.509.541	12.114.508	14.060.133	9.537.305

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 119.883 (2018 – R\$ 103.052) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 103.497 (2018 – R\$ 104.054), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora e Consolidado			
		Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
Níveis de risco	% Provisão	2019	2018	2019	2018
AA	0,00	27.593.407	23.300.517	-	-
A	0,50	1.008.592	286.199	5.043	1.431
B	1,00	13.941	8.579	139	86
C	3,00	5.291	1.598	159	48
D	10,00	1.146	293	115	29
E	30,00	503	99	151	30
F	50,00	336	24	168	12
G	70,00	99	35	69	25
H	100,00	734	94	734	94
Total		28.624.049	23.597.438	6.578	1.755

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

		Controladora e Consolidado				
		2019			2018	
Setor privado	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	2	270.175	1.541.045	7.590.547	9.401.769	8.324.076
Indústria	700	33.491	92.263	105.619	232.073	208.152
Comércio	13	60.391	139.223	295.240	494.867	441.806
Intermediação financeira (i)	-	1.655.508	12.417.076	3.264.352	17.336.936	13.755.066
Outros serviços	76	38.137	105.356	301.171	444.740	419.816
Pessoas físicas	129	37.894	101.906	226.598	366.527	269.594
Habituação	-	4.012	12.144	330.981	347.137	178.928
Total - 2019	920	2.099.608	14.409.013	12.114.508	28.624.049	
Total - 2018	182	1.988.157	12.071.794	9.537.305		23.597.438

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

d) Concentração das operações de crédito

		Controladora e Consolidado			
		2019	%	2018	%
10 maiores devedores		6.406.444	22,38	5.043.890	21,37
50 devedores seguintes		10.194.130	35,61	8.167.125	34,61
100 devedores seguintes		1.084.716	3,79	863.386	3,66
Demais		10.938.759	38,22	9.523.037	40,36
Total		28.624.049	100,00	23.597.438	100,00

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado		
	2º Semestre de 2019	2019	2018
Saldo inicial	4.302	1.755	3.874
Constituição (reversão) de provisão	2.323	4.960	(1.714)
Transferência para compensação	(47)	(137)	(405)
Saldo final	6.578	6.578	1.755

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 2.820 (2018 – R\$ 1.251), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

8. Outros créditos – Diversos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Devedores por convênios (i)		2	2	7.191
Devedores por depósitos em garantia	14	18.889	22.032	17.953
Adiantamentos e antecipações salariais		2.617	2.640	2.911
Impostos e contribuições a compensar		650	20.514	15.828
Compensação interna		-	-	146
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		27	137	28
Pendências a regularizar		3.148	3.154	1.181
Repasses a regularizar		233	233	61
Operações com cartão de crédito (ii)		2.563.176	2.571.309	1.928.627
Outros		12.626	16.922	11.141
Total circulante		2.601.368	2.636.943	1.985.067
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	18.b	31.289	32.881	28.633

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações efetuadas com cartão de crédito e débito nacional e internacional.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas controladas Sicredi Cartões Ltda. (Sicredi Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Controladora									
	Sicredi Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	49.276	22.825	22.825		
Percentual de participação %	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	49.286	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	39.222	37.156	33.779	32.119	52.935	52.826	76.181	70.838		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	2.066	2.008	1.660	5.189	109	945	5.343	7.793		
Valor do investimento	39.217	37.153	33.694	32.038	52.924	52.815	76.173	70.830	202.008	192.836
Equivalência patrimonial	2.065	2.008	1.656	5.176	109	945	5.342	7.792	9.172	15.921

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	Controladora				Taxas anuais de depreciação %
	2019		2018		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	-
Edificações	4.294	(2.291)	2.003	2.048	4
Móveis e utensílios e instalações	4.595	(2.389)	2.206	1.474	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.839	(1.639)	1.200	1.008	20
Sistemas de transporte	1.651	(1.024)	627	794	20
Outras imobilizações	534	(255)	279	352	10
Imobilizações em andamento	72	-	72	3	-
Total - 2019	14.136	(7.598)	6.538		
Total - 2018	12.830	(7.000)		5.830	

	Consolidado				Taxas anuais de depreciação %
	2019		2018		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	6.618	-	6.618	6.618	-
Edificações	42.963	(12.408)	30.555	31.190	4
Móveis e utensílios e instalações	32.389	(14.755)	17.634	10.949	2 a 50
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	5.232	(3.247)	1.985	2.015	7 a 41
Sistemas de transporte	1.687	(1.059)	628	796	11 a 20
Outras imobilizações	1.158	(615)	543	693	8 a 33
Imobilizações em andamento	1.940	-	1.940	6.177	-
Total - 2019	91.987	(32.084)	59.903		
Total - 2018	87.686	(29.248)		58.438	

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Controladora				Consolidado		
	2019			2018	2019	2018	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total	
Depósitos	15.682.330	3.977.680	1.917.732	21.577.742	18.436.899	21.555.600	18.408.203
Depósitos à vista	126.577	-	-	126.577	79.961	104.435	59.847
Depósitos de poupança rural	15.411.198	-	-	15.411.198	13.298.218	15.411.198	13.298.218
Depósitos interfinanceiros	142.647	3.977.680	1.917.732	6.038.059	5.014.830	6.038.059	5.014.830
Depósitos a prazo	1.908	-	-	1.908	43.890	1.908	35.308
Captações no mercado aberto	15.150.996	114.048	804.301	16.069.345	14.016.993	16.069.345	14.016.993
Carteira própria	9.602.200	114.048	804.301	10.520.549	1.649.134	10.520.549	1.649.134
Carteira de terceiros	5.548.796	-	-	5.548.796	10.022.857	5.548.796	10.022.857
Fundos de investimentos	5.488.297	-	-	5.488.297	10.013.665	5.488.297	10.013.665
Instituições financeiras	60.499	-	-	60.499	9.192	60.499	9.192
Carteira de livre movimentação	-	-	-	-	2.345.002	-	2.345.002
Total - 2019	30.833.326	4.091.728	2.722.033	37.647.087		37.624.945	
Total - 2018	24.814.166	5.261.333	2.378.393		32.453.892		32.425.196

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	Controladora e Consolidado				
	2019				2018
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	4.233	291.053	24.678	319.964	210.707
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	231	693	23.683	24.607	4.114
Empréstimos no exterior	75.321	443.658	455.657	974.636	456.702
Repasses no país	344.165	1.712.368	8.160.850	10.217.383	9.138.558
Total - 2019	423.950	2.447.772	8.664.868	11.536.590	
Total - 2018	352.991	2.041.197	7.415.893		9.810.081

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até fevereiro de 2021.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até junho de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações de crédito de câmbio, comercial e rural com vencimento até outubro de 2026.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2034. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

		Controladora e Consolidado	
		2019	2018
	Câmbio vendido a liquidar	52.695	4.869
	Obrigações por compra de câmbio	164.586	124.611
7.a	Adiantamentos de contratos de câmbio	(116.355)	(100.197)
	Total	100.926	29.283

b) Diversas

		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
	Circulante				
	Provisão para pagamentos a efetuar (i)	56.699	51.240	59.542	54.137
	Credores por convênios (ii)	287	259	287	259
	Juros poupança rural	26.458	29.830	26.458	29.830
	Obrigações por convênios oficiais (iii)	10.453	10.828	10.453	10.828
	Operações com cartão de crédito (iv)	639.135	384.555	645.417	389.718
	Pendências a regularizar	28	9.471	462	10.485
	Demais fornecedores	6.419	4.980	7.505	7.166
	Contas a pagar - empresas do grupo (v)	52.605	59.667	103.603	99.576
	Credores diversos - vendedores imóveis	17.430	20.078	17.430	20.078
	Credores diversos	13.337	5.932	17.614	9.915
	Total circulante	822.851	576.840	888.771	631.992
	Exigível a longo prazo				
	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas 14	21.305	22.266	24.045	26.159
	Provisão coobrigações	890	402	890	402
	Obrigações por recursos de consorciados	-	-	19.197	14.878
	Provisão para pagamentos a efetuar (i)	3.902	5.911	3.902	5.911
	Total não circulante	26.097	28.579	48.034	47.350

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários e valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iii) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(iv) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(v) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

O Banco é parte em processos judiciais dos quais seus assessores classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Trabalhista	Provável	17.370	18.327	19.871	21.204
Cível	Provável	3.935	3.939	4.174	4.948
Tributária	Provável	-	-	-	7
Total		<u>21.305</u>	<u>22.266</u>	<u>24.045</u>	<u>26.159</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível na Controladora no montante de R\$ 38.970 (2018 – R\$ 29.752) e no Consolidado no montante de R\$ 40.731 (2018 – R\$ 31.673).

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	<u>22.266</u>	31.418	<u>26.159</u>	34.487
(Reversão de provisão)	(427)	(5.928)	(1.162)	(5.056)
Baixa por pagamento	(534)	(3.224)	(952)	(3.272)
Saldo final	<u>21.305</u>	<u>22.266</u>	<u>24.045</u>	<u>26.159</u>

Em 31 de dezembro de 2019, temos depósitos judiciais na Controladora no montante de R\$ 18.889 (2018 – R\$ 17.237) e no Consolidado no montante de R\$ 22.032 (2018 – R\$ 17.953), registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI – Cetip Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Controladora e Consolidado	
	Valor atualizado	
	2019	2018
Central Sicredi Sul/Sudeste	138.772	138.913
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.409	56.467
Central Sicredi MT/PA/RO	25.309	25.335
Central Sicredi Brasil Central	4.290	4.294
Total	<u>224.780</u>	<u>225.009</u>

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 103.497 (2018 – R\$ 104.054).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% ao ano. Em 31 de dezembro de 2019, o Banco está em conformidade com as cláusulas do referido contrato.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 1.253.974 (2018 – R\$ 1.168.974), representado por 829.972.447 ações ordinárias (2018 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2018 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2018– 32.782.343).

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de novembro de 2019 foi autorizado o aumento do Capital Social em R\$ 170.000 mediante emissão de 142.396.992 ações ordinárias. Sendo integralizado o valor de R\$ 85.000 em dezembro de 2019 e o restante a ser integralizado até janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o aumento do Capital Social está em fase de homologação junto ao Banco Central.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 16 de dezembro de 2019, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2019 no valor de R\$ 93.770, sendo R\$ 22.270 via dividendos mínimos e R\$ 66.811 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 serão pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 79.081 via dividendos.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	143.084	127.425	147.472	134.461
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40% (2018 - 45%)	(57.234)	(57.341)	(58.989)	(60.507)
Exclusões / (Adições)				
Permanentes				
Resultado de participações em controladas	3.669	7.164	-	-
Incentivos fiscais	1.760	1.602	1.903	1.885
Constituição de PPR diretores	(1.502)	573	(1.502)	527
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	43	-	43	-
Brindes, doações e patrocínios	(557)	(587)	(588)	(715)
Reversão de títulos baixados para prejuízo	4.000	9	4.000	-
Efeito da majoração da alíquota (i)	-	1.521	824	4.046
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	683	-	683	-
Outras movimentações permanentes	-	(856)	-	(856)
Adicional IR	(200)	-	(105)	-
Outros (iii)	24	23	34	118
Subtotal	7.920	9.449	5.292	5.005
Temporárias				
Reversão (Provisão) de PPR pessoal	2.643	(4.398)	2.612	(3.274)
(Provisão) de PPR diretores	(2.639)	-	(2.639)	-
(Provisão) reversão para operações de crédito	(1.984)	3.055	(1.984)	3.055
Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	189	3.981	581	3.702
Ajuste de títulos marcados a mercado	(1.899)	(347)	(1.899)	(347)
Convenção Coletiva	-	-	-	(21)
Outros provisões de incentivos	500	154	500	149
Reversão de títulos baixados para prejuízo	840	-	840	-
Depreciação	-	-	16	(6)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL/outros (ii)	(685)	(1.521)	(685)	(1.521)
Outros	-	-	(40)	-
Subtotal	(3.035)	924	(2.698)	1.737
IRPJ corrente	(32.619)	(25.997)	(35.536)	(30.898)
CSLL corrente	(19.730)	(20.980)	(20.859)	(22.867)
(Realização) de créditos tributários	3.035	(924)	2.698	(1.158)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(49.314)	(47.901)	(53.697)	(54.923)
Alíquotas efetivas	34%	38%	36%	41%

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, nas quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019 e retornando para 20% a partir de março de 2020. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(iii) O saldo de Outros Ajustes é referente a prejuízo fiscal das controladas Administradora de Bens e Sicredi Cartões.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, já consideradas as alíquotas fiscais em 2019 de 25% (2018 – 25%) para o Imposto de Renda e 15% e 20% (2018 – 20%) para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	9.396	10.201	10.327	11.524
Provisões de PLR e PPR	13.284	355	13.884	924
Provisão para perdas em ativos	3.066	1.799	3.066	1.799
Marcação a mercado TVMs e instrumentos financeiros derivativos	257	10.132	257	10.132
Depreciação/amortização	-	-	(650)	(635)
Outras provisões	2.343	2.928	2.404	2.951
Total	28.346	25.415	29.288	26.695

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 4,09% (2018 – 5,66%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 29.447 (2018– R\$ 24.716).

Não existem créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Valor dos créditos		Valor dos créditos	
	2019	2018	2019	2018
2019	-	21.897	-	23.800
2020	22.900	2.407	24.476	2.411
2021	3.988	1.417	3.988	1.424
2022	3.135	822	3.136	822
2023	1.266	176	1.281	176
Total	31.289	26.719	32.881	28.633

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no exercício

	Consolidado					
	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do semestre	26.719	26.796	(1.304)	(311)	(135)	(281)
Tributos diferidos constituídos	(5.152)	19.265	(2.638)	(4.423)	105	187
Tributos diferidos realizados	9.722	(19.342)	998	3.430	-	(41)
Saldo no final do semestre	31.289	26.719	(2.944)	(1.304)	(30)	(135)

	Controladora					
	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do semestre	28.633	29.528	(1.938)	(1.529)	(135)	(281)
Tributos diferidos constituídos	(5.565)	19.566	(2.639)	(4.423)	106	187
Tributos diferidos realizados	9.813	(20.461)	983	4.014	-	(41)
Saldo no final do semestre	32.881	28.633	(3.594)	(1.938)	(29)	(135)

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Controladora	
	2019	2018
Ativo	19.979.456	15.524.935
Aplicações em depósitos interfinanceiros	163.635	3.621
Repasse interfinanceiros	16.707.830	13.127.323
Operações de crédito	526.082	522.464
Rendas a receber	11.184	9.749
Títulos e créditos a receber	103.497	104.054
Outros créditos - diversos	2.467.228	1.757.724
Passivo	17.548.398	12.349.592
Depósitos à vista	80.630	36.188
Depósitos interfinanceiros	2.105.118	1.746.925
Captações no mercado aberto - carteira própria	8.813.111	173.243
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	6.200.329	10.024.932
Sociais e estatutárias	65.567	80.658
Outras obrigações - diversas	58.863	62.637
Instrumentos híbridos de capital e dívida	224.780	225.009
Receitas	994.457	912.042
Operações de crédito	866.008	814.129
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.375	291
Receitas de prestação de serviços	24.734	25.323
Outras receitas operacionais	99.340	71.908
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	391
Despesas	1.670.672	1.651.834
Operações de captação no mercado	964.552	1.073.875
Outras despesas administrativas	702.562	575.652
Outras despesas operacionais	2.026	2.307
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.532	-

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2019		2018	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	34	-	64
Corretora de Seguros Sicredi	-	382	8.582	535
Total	-	416	8.582	599

Depósitos à vista

	2019	2018
Administradora de Bens Sicredi	536	310
Corretora de Seguros Sicredi	10.995	837
Administradora de Consórcios Sicredi	8.818	6.667
Sicredi Cartões	1.793	12.300
Total	22.142	20.114

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Proventos	3.892	3.871	3.892	3.871
Participação no resultado	4.529	4.851	4.529	4.858
Contribuição ao INSS / FGTS	2.022	2.048	2.158	2.183
Total	10.443	10.770	10.579	10.912

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Benefícios pós-emprego

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	234	218
Total	234	218

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2019 atingiram R\$ 36.628.352 (2018 - R\$ 34.058.122).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.521 (2018 – R\$ 16.158) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços" (nota 21).

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>	
	<u>2º Semestre de 2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas administração de fundos	9.590	16.521	16.158	16.521	16.158
Receitas de cobrança	2.051	5.177	5.196	5.177	5.196
Receitas de custódia	1.273	2.249	1.886	2.249	1.886
Receitas de serviços bancários	800	1.056	367	1.056	367
Receita de taxa administração recursos	2.553	6.789	9.204	6.789	9.204
Receitas processamento da compe	10.993	17.835	6.937	17.835	6.937
Receita intermediação proc. cartões de crédito	-	-	-	25.900	26.653
Receitas de convênios	8.344	15.352	10.639	15.352	10.639
Receitas de outros serviços	2.203	3.350	16.086	3.411	27.743
Receitas com domicílio - aquisição	16.144	30.979	6.466	30.979	6.466
Receita de aluguéis	-	-	-	3.595	3.407
Rendas de garantias prestadas	85	151	311	151	311
Rendas de taxa de administração consórcio	-	-	-	232.697	208.773
Comissão seguros	-	-	-	406.897	372.841
Total	54.036	99.459	73.250	768.609	696.581

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre de 2019	2019	2018	2019	2018
Serviços do Sistema Financeiro (i)	338.634	711.268	578.404	903.670	746.142
Despesas com convênios (ii)	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	819	1.617	1.787	3.964	4.117
Comunicação	1.492	2.891	1.664	3.733	2.595
Processamento de dados	4.790	8.172	5.508	9.652	6.777
Serviços de terceiros	72.708	133.110	81.095	170.583	117.516
Convênios Cooperativas (ii)	-	-	-	362.622	328.721
Água, energia e gás	491	1.142	1.122	1.218	1.200
Aluguéis	316	652	617	165	166
Promoções e relações públicas	6.154	6.801	4.692	6.816	4.836
Propaganda e publicidades	18.978	20.173	748	21.321	1.703
Transporte	94	184	181	197	189
Viagem	1.484	2.719	2.399	3.075	2.754
Taxas e emolumentos	204	466	477	751	621
Outras despesas	3.580	6.606	5.954	14.356	12.819
Total	449.744	895.801	684.648	1.502.123	1.230.156

(i) Rubrica de Serviços do Sistema Financeiro é composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) A Rubrica de Convênios Cooperativas refere-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	Controladora			Consolidado	
	2º Semestre de 2019	2019	2018	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	-	1.260	2.418	1.260	2.418
Reversão provisões operacionais	1.091	1.250	2.080	1.250	2.099
Reversão provisões passivos contingentes	320	1.066	12.244	2.741	12.419
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	65.335	122.477	73.846	122.477	73.847
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	4.569	9.046	11.819	-	-
Recuperação de encargos e despesas	6.815	12.294	8.095	12.396	8.583
Compensação - RCO	46.617	86.112	71.991	86.112	71.991
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	41.693	75.567	28.817	75.567	28.817
Outras receitas	6.990	8.338	3.252	9.160	4.609
Total	173.430	317.410	214.562	310.963	204.783

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	Controladora			Consolidado	
	2019	2019	2018	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.777	3.477	3.233	3.477	3.233
Provisão para passivos contingentes	36	105	3.092	627	4.091
Provisão de garantias prestadas	865	897	422	897	422
Tarifa benefício INSS	1.561	3.024	2.717	3.024	2.717
Ressarcimento RCO	54.112	99.854	82.902	99.854	82.902
Descontos concedidos em renegociação	4	132	2	132	2
Repasso rede	-	-	-	17	5.069
Cartão de crédito internacional	37	932	2.016	932	2.016
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	7.628	13.649	4.032	13.649	4.032
Outras despesas	6.021	10.321	15.599	13.657	19.210
Total	<u>72.041</u>	<u>132.391</u>	<u>114.015</u>	<u>136.266</u>	<u>123.694</u>

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

d) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõe o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

f) Informações adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos”.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	1.361.461	1.376.790
Nível I (NI)	1.361.461	1.376.790
Capital Principal (CP)	1.218.967	1.213.685
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	51.068	46.379
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(38)	(165)
Ajustes Prudenciais	(1.039)	(1.506)
Capital Complementar (CC)	142.494	163.105
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	224.780	225.009
Dedução de investimento em outras entidades	(82.286)	(61.903)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	20.699	41.621
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	9.268.021	8.177.283
Risco de Crédito	7.529.846	6.552.590
Risco de Mercado	67.870	126.107
Risco de Operacional	1.670.305	1.498.586
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	93.667	92.317
Margem de Capital¹	294.653	425.858
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Nível I (NI / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Principal (CP / RWA)	13,2%	14,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	1,5%	2,0%
Situação de Imobilização (Imob)	133.070	128.463
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,8%	9,3%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Cobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	86.146	76.847
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.840.543	5.528.068
Títulos em cobrança (iii)	22.529.079	19.325.202

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na B3 e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Margem garantia B3	131.350	29.606

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Eventos Subsequentes

Em 15 de janeiro de 2020 foi integralizada a segunda parcela referente ao aumento do Capital Social no valor de R\$ 85.000, totalizando assim o montante subscrito de R\$ 170.000 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no qual a primeira parcela de igual valor já havia sido integralizada em dezembro de 2019, mencionado na nota 17. O aumento total encontra-se em fase de homologação junto ao Banco Central.